

MORDIDA ABERTA ANTERIOR: PREVALÊNCIA E ASSOCIAÇÕES COM HÁBITOS PARAFUNCIONAIS E CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS

INTRODUÇÃO: A mordida aberta anterior (MAA) é considerada uma das má-oclusões mais frequentemente detectada em crianças. Sua etiologia é multifatorial estando associada a hábitos deletérios, sobretudo sucção digital, sucção de chupeta ou mamadeira. Estudos mostram ainda uma associação significativa desta má-oclusão com baixas condições sócio-econômicas.

OBJETIVO: Avaliar quais as exposições sócio-demográficas, de aleitamento e de hábitos parafuncionais estão associadas com a presença de MAA em crianças de 3-4 anos residentes em Porto Alegre.

METODOLOGIA: Estudo transversal analítico de base populacional realizado nas áreas adstritas às Unidades Básicas de Saúde do Grupo Hospitalar Conceição. A amostra compreendeu 83 pares de mãe (cuidador primário)/filho (nascidos em 2008) selecionados através de sorteio, mantendo a proporção de nascidos vivos por Unidade. A coleta de dados foi realizada no domicílio por meio de agendamento telefônico prévio.

Instrumentos:

- a) Questionário Sócio-demográfico
- b) Exame oral da criança: Com auxílio de iluminação portátil e colocando a criança em posição de decúbito, o exame intra-oral foi realizado a fim de diagnosticar a presença/ausência de MAA. Era solicitado à criança colocar os dentes em posição de oclusão e em se observando situação de ausência de trespasse vertical entre as margens incisais dos dentes anteriores superiores e inferiores, ou situação de topo-a-topo, a presença de MAA era determinada.
- c) Questionário sobre aleitamento e hábitos deletérios da criança

ANÁLISE ESTATÍSTICA: Foram realizadas apenas análises univariadas para testar associação entre a presença ou ausência de MAA e as variáveis do questionário sócio-demográfico e do questionário sobre hábitos deletérios, utilizando os testes qui-quadrado e exato de Fisher.

RESULTADOS: A prevalência de MAA foi de 31,3% e o hábito de usar chupeta mostrou associação estatisticamente significativa com a presença desta má-oclusão (53% e $p=0.00$). Além disso, crianças que mamaram exclusivamente no peito por mais de 4 meses apresentaram menor frequência de MAA (8% e $p=0.03$). Variáveis sócio-demográficas da mãe/cuidador primário como renda, escolaridade e idade, assim como o fato de usar mamadeira e fazer sucção de dedo não apresentaram associação significativa com a MAA.

CONCLUSÃO: Dentre os hábitos parafuncionais estudados, o uso da chupeta apresentou uma associação estatisticamente significativa com a presença de MAA assim como o tempo de aleitamento materno exclusivo. Sabe-se que quando o abandono da chupeta ocorre até os 3 a 4 anos, maiores serão as chances de haver uma auto-correção dessa má-oclusão. Assim, cabe aos profissionais da saúde, bem como professores primários, orientar pais e alunos desta faixa etária no sentido de

desmotivar a permanência do hábito. Da mesma forma, políticas públicas devem incentivar o aleitamento natural.

PARTICIPAÇÃO DO ALUNO: A aluna participou da pesquisa fazendo contato telefônico com parte das mães e realizando o agendamento das visitas domiciliares. Além disso, colaborou com parte do empacotamento/esterilização do material utilizado no exame oral. Contribuiu, ainda, com a digitação dos dados coletados durante as visitas domiciliares. Por fim, participou de Seminários realizados no programa de Pós-Graduação da disciplina de Odontopediatria da FO-UFRGS.